**A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: FORMAÇÃO CONTINUADA E ATUALIZAÇÕES.**

**Pedro Davi Lima de Sousa**; Kécio Jhons Cunha Araujo2; Israel Carlos Martins dos Reis3; Raquel Leite Vasconcelos4; RAILA Souto Pinto Menezes5

**INTRODUÇÃO:** O trabalho do enfermeiro não é fácil de ser desenvolvido e para um pleno desempenho é necessário que o mesmo tenha uma formação de alto padrão e, consequentemente, uma formação continuada para sua atualização, melhorar técnicas, aprofundar conhecimentos entre outros benefícios adquiridos pelo o conhecimento. De acordo com o Artigo 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DNC), o Curso de Graduação em Enfermagem, de uma forma geral, deve visar a formação do enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo. Nessa perspectiva, espera-se que este profissional seja capaz e conhecer e intervir nos problemas e situações de saúde e de doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, valorizando as dimensões biopsicossociais da vida humana e seus determinantes. **OBJETIVOS:** analisar limites e possibilidades de formações continuada por enfermeiros e atualizações em enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, de cunho descritivo. A pesquisa foi realizada durante o mês de abril de 2018 na base de dados do Scielo. Incluídos apenas artigos com textos completos, escritos em português. Excluídos os textos de língua estrangeira, editoriais. Foram utilizados os seguintes descritores: Formação continuada, atualizações em enfermagem, Diretrizes Curriculares Nacionais. Do total de 24 artigos lidos, após a análise descritiva feita, foram selecionados 4 artigos para discussão, que atendiam ao propósito da pesquisa. **RESULTADOS:** é necessário um tempo maior para consolidação na prática de técnicas e teorias, sendo em laboratório da academia ou em área real supervisionada, quanto acadêmicos. Na parte que referente a formação continuada e/ou especializações, percebeu-se a necessidade de implementação das mesmas, tanto por parte dos profissionais quanto por parte das instituições que, em algumas vezes, se contentam com apenas o diploma do profissional enfermeiro. **CONCLUSÃO:** sugerem-se, por fim, que as instituições formadoras investiguem o processo de formação a fim de saber se está sendo contemplado de acordo com o perfil nas DCN e que assim possam mudar para alcançar tal objetivo.

**DESCRITORES:** Formação continuada; Atualizações em enfermagem; Diretrizes Curriculares Nacionais.

**REERÊNCIAS:**

Tavares DMS, Ribeiro KB, Silva CC, Montanholi LL. Ensino de gerontologia e geriatria: uma necessidade para os acadêmicos da área de saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro? Ciênc Cuid Saúde. 2008; 7(4):537-45.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. Anuário estatístico do Brasil. Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios [Internet]. [citado 2010 nov 14]. Disponível em: www.ibge.gov.br/home/ presidencia/noticias/25072002/idoso.

Iwamoto HH. Recursos humanos em enfermagem na rede hospitalar do município de Uberaba — Minas Gerais [tese]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2005.

1Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA pedrodavi325@gmail.com

2Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA keciojhons@hotmail.com

3Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA israellus87@gmail.com

4Fisioterapeuta pós-graduada em Saúde Pública e da Família raquelleitefisio@hotmail.com

5Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e docente do Centro Universitário INTA – UNINTA railasouto1210@gmail.com